



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96889	Medicina Veterinária	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina Veterinária** da **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Medicina Veterinária** da **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**, oferecido na cidade de **Betim - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as

diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **12/08/2013 a 16/08/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 78/2013 de 25/10/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Sociedade Mineira de Cultura é uma associação de fins não econômicos, tendo como finalidade a de manter a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e, subsidiariamente, outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. Seu Presidente é o Arcebispo Dom Walmor Oliveira de Azevedo. Está localizada na Av. Brasil n. 2079, 10 andar, Bairro Funcionários na Cidade de Belo Horizonte- MG; CEP 30140-002. A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) foi criada pelo Decreto Federal n. 45.046/1958 e encontra-se reconhecida através de Portaria 587 publicada no D.O.U de 17/05/2012 Seção 1, Pág.13. Nos anos 90 a IES expandiu sua atividade para campus no interior do Estado. O Campus Betim encontra-se autorizado pela Portaria MEC n.17/1995 e está localizado na Av. Arthur da Silva Bernardes s/n CEP:32630000, mesma localidade do Curso em questão avaliado. A PUC Minas caracteriza-se como instituição privada, comunitária, confessional e filantrópica, de acordo com o previsto na Carta Constitucional de 1988. A missão da IES é promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanista e científica de profissionais competentes, que tenha como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, das artes e da cultura, a interdisciplinaridade e a integração entre a Universidade e a sociedade. No Campus de Betim existem 11 Cursos de Graduação em funcionamento, sendo a maioria da área das ciências biológicas e saúde. Segundo dados do IBGE censo de 2010, Betim tem 378.089 habitantes, com IDH de 0,749. É considerada uma região de alto desenvolvimento pela presença de empresa multinacionais da área industrial, conservando em seu entorno a presença de pequenas propriedades leiteiras, de criação de equinos, suínos e aves.

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da PUC Minas, campus de Betim, iniciou suas atividades em 1999 e foi reconhecido pela Portaria MEC 2.746/2004, sendo que tem autorizadas 240 vagas; após obtenção de CPC 3 no ano de 2010 obteve nova Portaria de Renovação de Reconhecimento, Portaria n.1 de 06/01/2012. Desenvolve suas atividades na Av. Arthur da Silva Bernardes s/n CEP:32630-000. O Curso desenvolve-se em período integral, e conta com 5.186 horas/aula; 3960 aulas teóricas e práticas e 828 horas de estágio e atividades complementares. São oferecidas 100 vagas no primeiro semestre do ano e 60 vagas no segundo semestre. Atualmente existem 769 alunos matriculados no Curso distribuídos nos dez períodos correntes. O Tempo Mínimo de Integralização é de 5 anos e não há tempo máximo. Atualmente é coordenado pelo Prof. Me. Alysso Rodrigo Lamounier, recentemente designado após realização de processo eletivo interno entre os docentes do Curso e nomeação do reitor, o mesmo é Médico Veterinário, Mestre em Medicina Veterinária, e docente da IES desde 2006.

B. Contexto institucional

O Curso de Medicina Veterinária da PUC Minas - Campus Betim desenvolve-se em um ambiente de desenvolvimento intelectual, onde se realiza ensino, pesquisa e extensão. A missão da IES e os objetivos do Curso estão em consonância, e a comunidade acadêmica participa dos processos de desenvolvimento dos planos. O planejamento do Curso é adequado e contempla as atividades de pesquisa básica e tecnológica, bem como extensão, com a existência de convênios interinstitucionais.

Os cursos da PUC Minas estão organizados em institutos e faculdades. Os Cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde estão vinculados ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, entre outros o Curso de Medicina Veterinária do Campus de Betim. Cada curso possui uma representação no instituto. O Curso é administrado por um Colegiado de Coordenação Didática composto por um Professor Coordenador, três outros professores e um representante discente, todos eleitos por seus pares. A IES possui um sistema de informação eficaz que fornece as informações necessárias ao processo de gestão. Os procedimentos de eleição, seleção e designação e avaliação estão normatizados e são de conhecimento da comunidade acadêmica. Os professores vinculados ao Colegiado possuem perfil adequado para o desenvolvimento do Curso. Os planejamentos estratégicos existem, e estão adequados às previsões orçamentárias, possuindo fontes adequadas de financiamento.

Existe um sistema de informação institucional e acadêmica eficiente, válido e acessível que orienta as decisões acadêmicas. Através deste sistema a CPA (Comissão Permanente de Avaliação) consegue realizar um trabalho de autoavaliação que atinge todos os setores da Universidade, os quais são periodicamente avaliados. O Curso de Medicina Veterinária ainda conta com um Fórum Acadêmico, iniciativa única na Instituição, onde através de reuniões mensais são debatidos os temas de importância para o Curso entre alunos representantes e docentes responsáveis. Nota-se que os resultados obtidos nos processos de avaliação orientam a tomada de decisões.

A universidade disponibiliza a seus alunos apoio em diversos âmbitos, como acadêmico (SGA), financeiro (bolsas de estudo, PROUNI e FIES), psicológico, físico (núcleo de fisioterapia) e o NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão). Tais atividades são efetivas em todos os setores. Ao ingressar os alunos recebem todas as informações necessárias para a vida acadêmica através de um manual do aluno, bem como treinamentos específicos como para utilização da Biblioteca e suas bases de dados, ou para utilizar o SGA. Através da atuação da SECAC (Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários) realiza programas de acesso à cultura, responsabilidade social e transmissão de valores. Os programas para o bem estar da comunidade também são desenvolvidos adequadamente.

C. Projeto acadêmico

O Projeto Pedagógico em vigor está baseado nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas no Parecer CNE/CES 105/2002, as quais são semelhantes aos critérios estabelecidos no Sistema Arcu-Sul. Os conteúdos e competências definidos nas atividades curriculares possuem a amplitude e intensidade necessárias à formação do egresso. A estrutura curricular contempla de maneira satisfatória todas as áreas de estudo das quais as ciências veterinárias versam para formar um profissional com as competências ideais de um egresso. Entretanto acredita-se que poderia haver um acréscimo na carga horária destinada à produção animal. As atividades curriculares estão integradas horizontal e verticalmente. A matriz curricular do Curso conta com 5.186 horas/aula no total, ou seja 4.321 horas/relógio, as quais correspondem adequadamente com o perfil do egresso. As disciplinas possuem correspondência entre objetivos, conteúdos e bibliografia suficiente, bem como buscam a articulação entre teoria e prática. Nota-se coordenação entre as áreas acadêmicas e administrativas bem como existência de análises quantitativas transversais das aprendizagens necessárias. Os requisitos para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária pela PUC Minas são claros e pertinentes.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico desenvolvem-se de maneira satisfatória. A principal fonte de financiamento de pesquisa são programas institucionais como FIP e PROBIC, entretanto existem algumas pesquisas financiadas por órgãos de fomento. Ainda, o Curso busca outros apoios como parcerias com empresas, outras universidades e órgãos públicos principalmente para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso os quais realizam experimentos científicos. Os docentes possuem experiência acadêmica adequada ao desenvolvimento de pesquisa científica relevante e pertinente, as quais buscam atender as demandas da região. Os discentes estão envolvidos em atividades de pesquisa as quais permitem desenvolver o espírito crítico e reflexivo. Os resultados das pesquisas são apresentados em congressos, semanas acadêmicas e/ou publicados em revistas nacionais indexadas.

A pesquisa e desenvolvimento tecnológico é desenvolvida de maneira satisfatória no Curso. A principal fonte de financiamento é fornecida pela IES através de bolsas nos programas FIP e PROBIC, e eventualmente obtém apoio de órgãos de fomento oficiais. Ainda, buscam financiamento para pesquisa através de convênios com outras universidades, empresas e órgãos públicos, especialmente para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso. Os docentes envolvidos com as pesquisas possuem experiência acadêmica adequada e os projetos são relevantes e pertinentes em relação às necessidades da região. Os discentes estão envolvidos com as pesquisas o que permite desenvolver o espírito crítico e reflexivo. Os resultados obtidos são apresentados em congressos e semanas acadêmicas internas e externas e/ou publicados em revistas nacionais indexadas.

As atividades de extensão, assessoria ou consultoria de serviços oferecidos à comunidade são coerentes com as necessidades do entorno. Ainda, o Curso promove cursos de extensão e capacitação especialmente em convênios com instituições públicas e privadas. Os acadêmicos participam destas atividades como agentes multiplicadores ou ainda como agentes atuantes da prática profissional.

D. Comunidade Universitária

Todas as formas de ingresso e admissão são de conhecimento público, amplamente divulgadas em campanhas publicitárias nos diversos veículos de comunicação e respeitam as diferenças culturais, de crenças e de opiniões, e são coerentes com o projeto pedagógico proposto. Os recursos humanos e físicos são adequados para o número de estudantes do Curso. Quanto ao desempenho acadêmico nota-se que os índices obtidos são compatíveis com o grau de dificuldade do Curso. A IES disponibiliza apoio em diversos âmbitos como financeiro, acadêmico, psicológico, físico, jurídico e de inclusão devido a necessidades especiais. Os direitos e deveres dos alunos estão previstos em normas adequadas e de

conhecimento de todos através de um manual do aluno ou via SGA. As atividades extracurriculares são coerentes com o projeto acadêmico. Existe representação discente nos órgãos colegiados, e apesar do centro acadêmico estar inativo as atividades pertinentes ao mesmo são desenvolvidas extraoficialmente.

Existe um sistema de acompanhamento de egressos, principalmente utilizando as redes sociais, e nota-se que os mesmos encontram-se inseridos no mercado de trabalho em diversas áreas acadêmicas e profissionais da Medicina Veterinária, obtendo êxito e reconhecimento profissional por sua formação, o que confirma a coerência entre o perfil do egresso e as necessidades do entorno. Através do Instituto de Educação Continuada são oferecidos diversos Cursos de Especialização que atendem os egressos, os quais têm sua opinião incorporada às possíveis mudanças do Curso.

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária apresenta um índice de 92,5% de docentes com título de mestrado e/ou doutorado, sendo que todos ministram disciplinas coerentes com sua formação e experiência profissional. A maioria dos docentes é contratada em regime de trabalho em tempo integral. Possuem experiência e produção adequada ao desenvolvimento de pesquisa de qualidade, cumprindo com os critérios estabelecidos para o Sistema Arcu-Sul. A formação didática dos docentes é realizada em reuniões de planejamento tendo em vista que para o país ainda não existe a obrigação de uma especialização formal em didática do ensino superior. A IES conta com um plano de carreira docente definido e de conhecimento de todos, com as informações de ingresso, avaliação e progressão.

A IES conta com recursos humanos devidamente capacitados e dedicados às atividades técnico-administrativas em quantidade suficiente para atender às demandas do Curso. Os mecanismos de seleção, avaliação e promoção destes profissionais são definidos pela Pró-reitoria de Recursos Humanos em estatuto e de conhecimento de todos.

E. Infraestrutura

O Curso utiliza três cenários educacionais: as dependências do Campus Betim, o Hospital Veterinário e a Fazenda Experimental. Todos os ambientes contam com infraestrutura física e de segurança adequadas ao pleno desenvolvimento do Projeto Pedagógico. A IES, através da atuação do NAI, busca atender todas as adaptações necessárias aos que possuem necessidades especiais, sendo que a acessibilidade é desenvolvida em todo campus.

O acervo da Biblioteca da Unidade Betim está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, contendo bibliografias básica e complementar bem como periódicos pertinentes. A biblioteca é totalmente informatizada e atende em horários adequados ao Curso, e os livros são tombados junto ao patrimônio da IES. Todos os serviços da biblioteca são realizados por profissionais capacitados para tal.

Todos os laboratórios são adequados para atender as disciplinas da área básica e profissionalizante, com equipamentos pertinentes e próprios à segurança em funcionamento, e com capacidade adequada para o número de estudantes de cada turma, assim como os laboratórios de informática. Também o Hospital Veterinário e a Fazenda Experimental possuem a infraestrutura e segurança necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

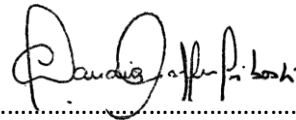
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina Veterinária** da **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**, oferecido na cidade de **Betim - MG**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



ROBERT EVAN VERHINE
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP